

FIGURAS DE LINGUAGEM

Denotação & Conotação

A significação das palavras não é fixa, nem estática. Por meio da imaginação criadora do homem, as palavras podem ter seu significado ampliado, deixando de representar apenas a ideia original (básica e objetiva). Assim, frequentemente remetem-nos a novos conceitos por meio de associações, dependendo de sua colocação numa determinada frase.

- EXEMPLOS:

A menina está com a **cara** toda pintada.
Aquele **cara** parece suspeito.

- No primeiro exemplo, a palavra **cara** significa "rosto", a parte que antecede a cabeça, conforme consta nos dicionários. Já no segundo exemplo, a mesma palavra **cara** teve seu significado ampliado e, por uma série de associações, entendemos que nesse caso significa "pessoa", "sujeito", "indivíduo".

- Algumas vezes, uma mesma frase pode apresentar duas (ou mais) possibilidades de interpretação.

Veja:

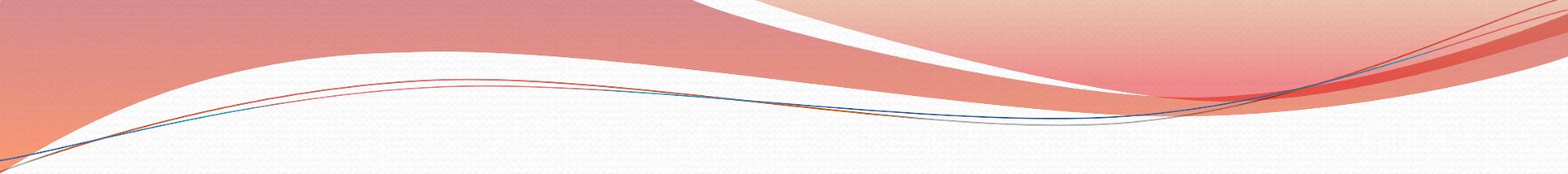
- Marcos quebrou a **cara**.

Em seu sentido literal, impessoal, frio, entendemos que Marcos, por algum acidente, fraturou o rosto. Entretanto, podemos entender a mesma frase num sentido figurado, como "Marcos não se deu bem", tentou realizar alguma coisa e não conseguiu.

- Pelos exemplos, percebe-se que uma mesma palavra pode apresentar mais de um significado, ocorrendo, basicamente, duas possibilidades:
- a) No primeiro exemplo, a palavra apresenta seu sentido original, impessoal, sem considerar o contexto, tal como aparece no dicionário. Nesse caso, prevalece o sentido **denotativo** - ou **denotação** - do signo linguístico.
- b) No segundo exemplo, a palavra aparece com outro significado, passível de interpretações diferentes, dependendo do contexto em que for empregada. Nesse caso, prevalece o sentido **conotativo** - ou **conotação** do signo linguístico.

OBSERVAÇÃO:

A linguagem poética faz bastante uso do sentido conotativo das palavras, num trabalho contínuo de criar ou modificar o significado. Na linguagem cotidiana também é comum a exploração do sentido conotativo, como consequência da nossa forte carga de afetividade e expressividade.



Dentre as Figuras de Linguagem, temos:

- Figuras Sonoras;
- Figuras de Construção;
- Figuras de Palavras; e
- Figuras de Pensamentos.



Figuras de palavras

ou

tropos

ou

Alterações

Semânticas

Metáfora

- Emprego de palavras fora do seu sentido normal, concreto, real e literal. É um tipo de comparação implícita, subentendida no texto. Se caracteriza por comparar sem que sejam empregados termos comparativos.
- **Exs:** A Amazônia é o pulmão do mundo.
Aquele menino é uma flor.
Esta questão é apenas a ponta *do “iceberg”*.

Metonímia

- É a figura que possibilita troca de um termo por outro de mesma similaridade. Para conceituá-la com maior clareza podemos dizer que é definida como a substituição de uma palavra por outra, quando há relação de contiguidade, ou seja, proximidade de sentido entre elas. É a substituição de palavras que guardam uma relação de sentido entre si.
- Ex.: A viagem à Lua significou um grande avanço para o “homem”. (Neste caso a palavra homem foi empregada no lugar de “humanidade”. A parte foi citada para substituir ou representar o todo.)

Tipos de Metonímia

Esta figura de palavra acontece de diversas formas. Observe os casos em que ocorre e veja alguns exemplos:

- **Quando troca-se o autor pela obra.**

Exs.: Ela adora ler Machado de Assis.

Você já leu Shakespeare?

- **Quando troca-se o continente pelo conteúdo.**

Exs.: Ela bebeu dois copos de leite.

Comi uma lata de atum.

- **Quando troca-se o inventor por seu invento.**

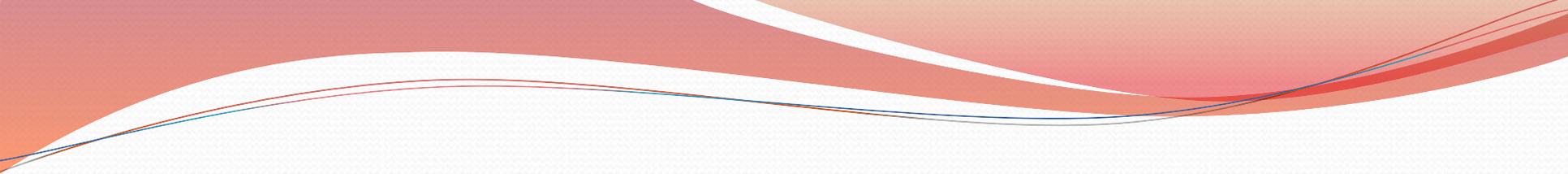
Exs.: Thomas Edison iluminou o mundo.

Graham Bell eliminou as distâncias.

- **Quando troca-se o concreto pelo abstrato, ou vice-versa.**

Exs.: Era **fiel à bandeira**. (fiel à pátria)

A **juventude** não pensa nos seus atos. (não é a juventude, mas os jovens que não pensam)



Figuras de pensamento

Eufemismo

- Ocorre quando aceita-se e usa-se uma palavra ou expressão em lugar de outra, por diversos motivos, em diferentes situações. Na verdade, é a utilização de vocábulos mais leves e mais sutis, para suavizar determinadas mensagens que precisam ser transmitidas.

Exs: Ele enriqueceu por meios ilícitos. (roubou)

Você não foi feliz nos exames. (foi reprovado)

Hipérbole

- É uma forma de expressão exagerada que tem por objetivo enfatizar a mensagem do texto.

Exs: Estou morrendo de sede. (com muita sede)

Ela é louca pelos filhos. (gosta muito dos filhos)

Ironia

- É a utilização de palavras que manifestam o sentido oposto do seu significado literal. Desta forma, a ironia afirma o contrário daquilo que se quer dizer ou do que se pensa.

Exs: O ministro foi sutil como uma jamanta.

Ele estudou tanto que tirou zero na prova.

OBSERVAÇÃO:

Diferença entre **Ironia** e **Sarcasmo**

- O **sarcasmo** é considerado um tipo de ironia insultuosa e mais grave, com a finalidade de humilhar e zombar de algo ou alguém.
- A **ironia**, como dito, visa expressar algo que não significa necessariamente aquilo que a pessoa pensa. Mas, neste caso, também não tem por obrigação humilhar ou provocar comédia, como é o caso do sarcasmo.

Gradação

- Apresentação de ideias em progressão ascendente (clímax) ou descendente (anticlímax)

Exs: Nada fazes, nada tramas, nada pensas que eu não saiba, que eu não veja, que eu não conheça perfeitamente.

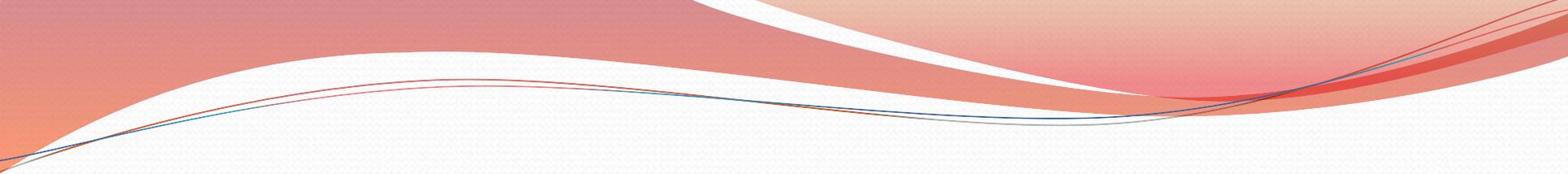
O que é aquilo no céu? É um homem? É um avião? É um pássaro? É o Superman!

Prosopopeia, Personificação, Animismo

- Tem por característica **atribuir a seres inanimados (sem vida) características de seres animados** ou atribuir características humanas a seres irracionais.

Exs: A raposa disse algo que convenceu o corvo.

O navio está encalhado gritando por socorro.



ATIVIDADES